



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA n.º6/2018

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: Intervenção do público, de acordo com o n.º1 do Art.º 32.º, do Regimento da assembleia de freguesia; PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Análise, Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; ponto dois – Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano Plurianual de Ações (PPA), ponto três – Análise, Discussão e Votação do Orçamento para o ano financeiro de 2019; ponto quatro – Análise, Discussão e Votação do Mapa de Pessoal; ponto cinco - Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; ponto seis – Outros assuntos de interesse para a freguesia. --- Na bancada do PSD registou-se a falta justificada do vogal Marco António Rosa Marques, que foi substituído por Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado.----- Verificaram-se, então, as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Carlos Xavier Ferreira Costa (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), José Manuel Farinha Perfeito (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Filipe Carlos Silva Vintém (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).----- No momento reservado à intervenção do público, o freguês Aníbal Batista Bento, morador em Valdonas, interveio solicitando fornecimento de água. Já tinha formalizado o pedido, não tendo ainda obtido resposta. O presidente do executivo esclareceu que essa situação vai ser abordada pelos SMAS dentro de quinze dias e o utente será informado da deliberação.----- Entrando-se no PAOD, o presidente da mesa leu texto informativo da última reunião da ANAFRE em que participou. Filipe Vintém solicitou que lhe seja facultado o texto ora lido. Procedeu-se depois à apresentação de moções no



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

total de seis: votos de pesar pelo falecimento do Eng. Santos Coito e de D. Maria Teresa Vaz, ambas da iniciativa do PS. As mesmas foram aprovadas por unanimidade. Seguiu-se "Concurso de Ideias", da iniciativa do PSD e apresentada por Ana Palmeiro. Pensa que a referida moção é pacífica na sua aceitação, pretendendo-se valorizar todo o tipo de negócio. Joana Nunes entende que se trata de uma distração do PSD ou então este partido desconhece a realidade de Tomar. E cita o texto: "cabará à Junta organizar"... Afirma que o concurso de ideias tem exigências na sua realização. E por outro lado, já é aplicado em Tomar pela Nersant. Estes programas são financiados por certas entidades e não são suscetíveis de receber outros financiamentos. A própria Comunidade do Médio Tejo tem atividades similares com programas financiados pelo Portugal 2020. E conclui dizendo que esta moção não se justifica, porque já se realizam atividades similares e a Junta não tem recursos sobretudo humanos para esta realização. Neste sentido, Maria da Luz declarou que a Escola Profissional de Tomar realiza atividades deste teor, tendo inclusive recebido prémios neste domínio. Tiago Carrão reconhece que já se realizam atividades deste tipo em Tomar. Admite também que a Junta não tem capacidade de realização das mesmas, mas pode tomar a iniciativa e motivar outras entidades para a sua realização. Entende que a Junta pode contactar as pessoas certas e competentes e envolvê-las na sua realização. Joana Nunes retomou a palavra dizendo que conhece o trabalho da Nersant nesta área. Da sua experiência, trata-se de um processo complicado e carece de grande acompanhamento. Tiago Carrão afirma, por sua vez, que Joana Nunes, e face ao seu conhecimento das mesmas atividades, é a primeira a reconhecer o mérito destas iniciativas. Realizada a votação, a mesma moção recolheu sete votos contra (6 PS+1BE), uma abstenção (CDU) e cinco votos a favor (PSD). Entretanto, o presidente da mesa interpelou a bancada do PSD se desejaria converter a moção em recomendação, tendo a mesma bancada recusado a sugestão. -----

Seguiu-se a apresentação da moção "Transmissão on-line" das sessões da Assembleia, também da iniciativa do PSD. Joana Nunes questionou a bancada proponente no sentido de quantificar o que é referido como "custos baixos." Tiago Carrão esclareceu que há várias soluções por poucas centenas de euros; quinhentos a seiscentos euros, precisou. Haverá melhores soluções com custos



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

um pouco superiores. Joana Nunes entende que a presente moção deveria ser transformada em recomendação, porque envolve custos para a Junta. Informa que esta iniciativa se realiza com frequências de Lisboa e com profissionais credenciados para o efeito. Há necessidade de concurso público. O que é dito nas sessões é publicado em atas no portal da Junta. Implica sempre um custo associado e há que pensar nas responsabilidades dos custos. O dinheiro que é utilizado neste recurso fará falta para outras iniciativas. Tiago Carrão entende que se trata de uma questão de prioridades. Não aceita a passagem de moção a recomendação, em referência à moção anterior, porque essa proposta não foi aceite pela Junta aquando da feitura do orçamento para 2019. Reafirma que as soluções mais simples não envolvem grandes custos. E entende que é muito importante que os fregueses sejam informados do que aqui se passa. Realizada a votação, verificaram-se sete votos contra (6PS+1BE), uma abstenção (CDU) e cinco votos a favor (PSD). A moção seguinte “ Poluição no Rio Nabão” foi apresentada pelo PS. No contexto desta moção, Anabela Mota leu um documento sobre o tema, o qual será entregue à mesa. A mesma foi aprovada por unanimidade. A moção seguinte, “Estrada Nacional n.º 349/3 Tomar/Algarvias, Estrada Nacional 113/4 Tomar/Carregueiros” apresentada pela bancada do PS foi também aprovada por unanimidade.-----

Passando-se à ordem de trabalhos, no seu ponto um, a ata foi aprovada, corrigidos que sejam pequenos lapsos apontados, com dez votos a favor. Três dos vogais presentes - Joana Nunes, Maria da Luz Sousa e Anabela Mota - não participaram na votação por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

No ponto dois, ao consultar o documento, Tiago Carrão confessou ter sentido alguma desilusão, alegando não haver um fio condutor, ausência de propostas estruturantes e de estratégia. Revela que o PSD apresentou quatro propostas e que nenhuma foi aceite. Alega ainda falta de transparência ao referir obras a realizar sem as identificar nem respetivos valores envolvidos. No tema Festa dos Tabuleiros, o mesmo documento não revela valores. No protocolo com a CMT, referente a obras nas escolas, o documento enuncia setenta mil euros, mas não identifica a rubrica a que se destinam. Há, no seu entender, um desinvestimento enorme. O orçamento da Junta está canalizado para as despesas correntes e não para o investimento. Referiu ainda que na rubrica Coletividades, o gráfico e a



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

legenda não correspondem. Anabela Mota, por sua vez, reconhece que se deu um pequeno passo no sentido do Ambiente. Joana Nunes declarou-se triste e desiludida com a bancada do PSD, insistindo esta na falta de transparência quando tudo está publicado. Contrapondo a Tiago Carrão, corrige dizendo que há vários fios condutores. No que se refere à rubrica Coletividades, revela que se passou de cinco mil para oito mil euros num ano de grande investimento na Festa dos Tabuleiros. Recusando a falta de transparência, enumerou as diferentes entidades beneficiadas no orçamento. Referiu-se ainda às dificuldades das Juntas. As verbas disponíveis são absorvidas pelo pessoal, mas que não se fale de falta de transparência, porque vê diariamente o trabalho que está a ser feito pela Junta. Tiago Carrão disse que as freguesias do PSD estão prejudicadas em relação às do PS. Disse ainda que falta de transparência é não se referir quanto se gasta com a Festa dos Tabuleiros. Quando se fala de obras não se refere a quem é que a verba é atribuída. Há falta de informação. O tesoureiro informou que no assunto das escolas, setenta mil euros foi o valor consignado pela CMT. Este valor apenas contempla os materiais, porque a mão-de-obra tem de ir para Pessoal. Em relação às Grandes Opções do Plano, estas reportam-se a quatro anos. O presidente da Junta referiu que houve que fazer alterações ao orçamento de 2019 em relação ao de 2018 por se tratar de um ano de grandes dificuldades. Quanto ao Ambiente, referiu que em 19 de abril de 2018 assistiu às descargas poluidoras no rio Nabão e que deu a saber este facto à CMT. Em 2018 fez-se o levantamento e acompanhamento das obras na União de Freguesias. Recusa que esta União de Freguesias seja beneficiada pela CMT. Critica o comportamento dos vogais do PSD no ataque ao trabalho do executivo da Junta. Tiago Carrão diz que, quanto às freguesias, os dados estão publicados e que nunca criticou o trabalho da Junta. Quanto à Festa dos Tabuleiros, lamenta não saber o seu impacto no orçamento e lamenta também a recusa do recurso da comunicação on-line, porque queria que as pessoas fossem informadas. Realizada a votação, verificaram-se cinco votos contra do PSD e oito a favor das restantes bancadas. A bancada do PSD informou que irá proceder à entrega de declaração de voto.-----

No ponto 3. , a bancada do PSD informou que não fazia grandes intervenções neste ponto, porque já o fizera no ponto anterior. Joana Nunes disse que este



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

era um orçamento bem elaborado que respeitava as rubricas. E questionou se o aumento de trinta mil euros tinha a ver com a Festa dos Tabuleiros. José Maria informou que esse aumento tinha a ver com o aumento do salário mínimo nacional. Realizada a votação, verificaram-se cinco votos contra do PSD e oito a favor das restantes bancadas.-----

No ponto 4. Joaquim Palricas afirmou que o mapa de pessoal é o mesmo do já aprovado anteriormente. O lugar vago que foi ocupado poderia ter merecido uma informação à Assembleia. Sugere que o lugar vago de assistente operacional deveria ter sido já ocupado, ao que José Maria informou que o lugar vago de assistente operacional resulta da reforma de um trabalhador, havendo dezasseis pessoas abrangidas pelos contratos inserção CEI e CEI + do IEFP e duas do programa da Segurança Social ASU – Atividades Socialmente Úteis. -----

No ponto 5. Joana Nunes referiu com agrado o mapa de execução, acrescentando que mais uma vez não há falta de transparência. José Maria declarou que a execução irá ficar na casa dos noventa por cento, tendo já sido gastos cerca de cinco mil euros com a Festa dos Tabuleiros. Tiago Carrão disse que a cedência das instalações da Junta não aparece referida em termos de horas. Por outro lado, entende também que seria importante referir-se o conteúdo resultante das reuniões de trabalho. Joaquim Palricas quis saber em que ponto está a demanda judicial com funcionário da Junta. O presidente da Junta esclareceu que o advogado da companhia de seguros queria que a Junta aceitasse a sua proposta. E acrescentou que há na Junta outros casos judiciais mais complicados.-----

No ponto 6. Tiago Carrão disse que um cidadão residente na R. Dr. José Maria de Sousa se queixou que a encosta do castelo tinha muito mato. Referiu ainda que a Junta não está credenciada para aplicar os produtos fitofarmacêuticos e seria importante que o fosse. O presidente da Junta referiu-se ao caso grave de urbanização na Estrada do Prado, no que se refere a aluimento de terras. Entende que foi um erro grave a autorização desta urbanização. Sobre os produtos fitofarmacêuticos, disse que a Junta age em parceria com o SMAS que detém a autorização, mas não o pessoal, pelo que a Junta disponibiliza o pessoal.-----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 